

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO TOLERANTES À SALINIDADE DO SOLO – FASE 2

Cassia Saboya ¹, Magna Costa ¹, Jaime Cavalcanti ¹

¹CNPA - Embrapa Algodão (Rua Oswaldo, 1143, bairro Centenário, CEP 58.428-095, Campina Grande, PB)

RESUMO

Dando continuidade à pesquisa cuja fase 1 foi apresentada no 11o Congresso Brasileiro de Algodão, Maceió, AL, um experimento foi conduzido em casa de vegetação no Centro Nacional de Pesquisa do Algodão, em Campina Grande, PB, com o objetivo de testar 20 genótipos de algodoeiro pertencentes ao banco de germoplasma da Embrapa, os quais se mostraram mais promissores na primeira fase, sob dois níveis de salinidade 4,0 e 10,0 dS/m. As plantas foram conduzidas em vasos de polietileno pretos com capacidade de 1 L, contendo solo devidamente corrigido e adubado. Os níveis de salinidade foram alcançados com o uso de solução de NaCl. Cada genótipo em cada nível de salinidade foi repetido três vezes, e cada parcela foi constituída por um vaso contendo duas plantas. As irrigações foram feitas de modo a manter o solo sempre na capacidade de campo, em torno de 30%. As plantas (raízes + parte aérea) foram coletadas aos 24 dias após a germinação, ocasião em que foram devidamente acondicionadas em sacos de papel e levadas para secar em estufa a 40 graus Celsius por 48 horas para a obtenção da matéria seca total (MST). De posse dessa variável, calculou-se as perdas percentuais em relação ao controle para cada um dos genótipos testados. Essa perda foi calculada através da seguinte fórmula: % Perda = $[MST(4dS/m) - MST(10dS/m)] / MST(4dS/m) * 100$. Em seguida, classificou-se os genótipos de acordo com a % Perda obtida: entre 0 a 20, Tolerante; 20 a 40, Moderadamente Tolerante; 40 a 60, Moderadamente Suscetível; e, acima de 60, suscetível. Foram considerados Tolerantes o genótipo CNPA 2005-15 e as cultivares Acala SM3 e BRS 200 Marron. Os genótipos CNPA 2004-60, CNPA 2006-3075 e CNPA 2006-1065 e as cultivares BRS Jade, ITA 92 e BRS Antares foram consideradas Moderadamente Tolerantes; BRS 372, BRS Factual, BRS Camaçari, BRS 336, BRS Rubi, BRS Seridó, BRS Verde, BRS 416 e CNPA 2006-3047, Moderadamente Suscetíveis; e, IAC 19, Suscetível. Estudos posteriores devem ser realizados para o ajuste de metodologias relacionadas à seleção de acessos de algodoeiro tolerantes ao estresse salino, bem como a obtenção de genótipos e/ou cultivares, obtidos ou não pela Embrapa, que sejam adaptadas a solos salinos do Semiárido Nordeste.

Palavras-chaves: Estresse salino, *Gossypium hirsutum*, salinidade.